

Diásporas em Português

Chamada para envio de verbetes

A base de conhecimento **Diásporas em Português**, uma ramificação da enciclopédia digital Ulyssei@s, apresenta-se como espaço de divulgação de escritores e outros criadores artísticos dos séculos XX-XXI, neste caso, e especificamente, de autores de língua portuguesa cujas obras revelam percursos e questões diaspóricas. Embora a dimensão autobiográfica possa ser relevante, ela não funcionará aqui como fator único de inclusão ou de exclusão de autores e obras. Do mesmo modo, o facto de **se privilegiar o período pós-colonial**, tal não significa que não sejam incluídos também autores e obras anteriores a esse marco cronológico, sempre que neles for considerada relevante a dimensão diaspórica e suas derivações temáticas.

A base **Diásporas em Português** propõe-se privilegiar as noções/imagens de origem, diversidade e dispersão, em detrimento daquelas que apontam para destino, unidade ou fixidez, ao mesmo tempo que evidencia e articula os trânsitos entre os diversos espaços lusófonos, procurando assim ultrapassar limites de análise crítica impostos seja por categorias estéticas, seja por fronteiras nacionais.

Os verbetes devem ter a seguinte estrutura:

1. **Nome** do/a criador/a (escritor/a; artista plástico; cantor-autor, ...);
2. **Fotografia** (com a melhor resolução possível e livre de copyrights);
3. **Ano de nascimento** e ano de morte, se aplicável;
4. **Nota de leitura** com breve apresentação biobibliográfica do/a autor/a, seguida da análise da(s) sua(s) obra(s) em função do enfoque temático da base (entre 1200 e 2500 palavras);
5. **Passagens** – indicar os países de passagem;
6. **Citações** – indicar, no máximo, 5 citações da obra do autor (entre 500 a 800 palavras) e/ou pinturas, fotografias (também livres de copyright);

7. Bibliografia ou Bibliowebgrafia ativa selecionada

alguns exemplos:

Adolfo, Ricardo (2006), *Mizé*. Lisboa, Dom Quixote.

— (2009), *Depois de morrer aconteceram-me muitas coisas*. Lisboa, Alfabeta.

— (2021), “Num dia, sou o melhor escritor do mundo, no outro sou uma tragédia”, entrevista a Mariana Maia de Oliveira, *Observador*, 5 de Fevereiro de 2021. Consultável em <https://observador.pt/especiais/ricardo-adolfo-num-dia-sou-o-melhor-escritor-do-mundo-no-outro-sou-uma-tragedia/>

8. Bibliografia ou Bibliowebgrafia crítica selecionada

alguns exemplos:

Gago, Dora Nunes (2016), “Ao espelho da memória: Macau, lugar mítico de (re)construção da identidade na obra de Maria Ondina Braga”. *Acta Scientiarum, Language and Culture*, v. 38(1): 1-9.

— (2020), *Uma Cartografia do Olhar, Exílios, imagens do estrangeiro e intertextualidades na Literatura Portuguesa*, VN. Famalicão, Edições Húmus.

Rendeiro, Margarida (2022), “Literatura-Mundial, Pós-Memória e Resistências Pós-Coloniais em *O Canto da Moreia* (2019), de Luísa Semedo e de *As Novas Identidades Portuguesas* (2020), de Patrícia Moreira. In: *Revista de Letras, Dossier Especial – Da Pós-Memória à Escrita e Voz Reparativas*. Sheila Khan e Orquídia Moreira Ribeiro (Orgs), 4, Série III, dezembro, 2022, pp.23-44. ISSN 0874-7962. Consultável em: <https://revistadeletras.utad.pt/index.php/revistadeletras/article/view/300>

Said, Edward (2000), *Reflections on exile and other essays*. Harvard University Press.

9. Nome do autor do verbete + Identificador de CV (Ciencia Vitae; ORCID ID; Lattes, etc.)

NOTA: Os textos/verbetes propostos podem ser escritos em língua portuguesa, inglesa ou francesa. Nos casos em que tal se aplica, a comissão editorial providenciará a tradução para português do verbete.

Todos os verbetes estão sujeitos à aceitação da coordenação editorial da base.

Submissão: ilc@letras.up.pt **Mais informações:** www.ilcml.com